



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 12/16

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18:45 minutos, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. O Secretário da Mesa antes do início da assembleia reitera o conteúdo da Resolução 02/2016 aprovada, que versa sobre o fechamento do portão maior da Casa dos Conselhos, que deve se dar na abertura da reunião e a abertura ao final desta. Pede portanto, que quem quiser sair antes deixe seu carro do lado de fora do pátio. Menciona a necessidade de remessa de e-mail do CLS e não pessoais, com os nomes dos coordenadores, contatos, datas e horários das suas reuniões. O presidente Mário solicita que quando vier por escrito, sejam os referidos em letra de forma, para melhor entendimento. O presidente dá as boas vindas aos presentes, agradecendo o grande número de presentes, enfatizando o volume de CLS presentes. Neste momento, pede ao secretário Eduardo que proceda na leitura da ata da reunião anterior. O Secretário pediu a entrega de relação dos integrantes das comissões. Ajustes foram feitos e a ata foi aprovada por unanimidade. Dando início a pauta, o presidente informa que serão enviados ofícios aos componentes das comissões com as funções inerentes a cada uma. Continuando, pergunta a Plenária sobre qual seria o melhor dia para a Roda de Conversas com os CLS e ficou definido por uma terça-feira do mês de agosto, em data a ser marcada. O presidente Mário informa a presença do primeiro CLS de Canoas, o conselho da Vila Natal, hoje renovado e conta que surgiu porque os funcionários estavam fazendo atendimento domiciliar e uma médica foi assaltada, ficando traumatizada e querendo sair. Foi chamada uma reunião com a Brigada Militar e diante da atuação da comunidade que enfrentou a situação, a médica decidiu ficar. Presentes a secretária Elvira Maria de Souza e o CLS Ari Eucira de Oliveira. Se apresenta o CLS Fátima II com o coordenador Carlos Eduardo Nascimento, adjunta Odete Rocha da Silva, secretárias Viviane Almeida Motta, Tainan Santos da Silva e Benta da Silva Esteves. Homologada eleição dos CLS Fátima II. O presidente informa que uma nova Mesa será formada no CLS União. Se apresenta a nova coordenadora do CLS Pedro Luiz, sra. Ione Kusnetoff. Está sendo formado o último CLS das UBSs, o da UBS Harmonia. O segundo assunto a ser tratado diz respeito as demandas de obras e reformas das Unidades Básicas de Saúde, apresentado pela gestora Suziane do DTA. A servidora, inicia explicando como funciona a dinâmica do Centro de Especialidades Médicas, na avenida Brasil, que está sendo construído e que terá 14 consultórios e a nova remodelação da UBS Estância e da finalização da UBS São Vicente, que faltam só as divisórias. Mostrou muitas fotos. Citou as obras 2015/2016, nas UBSs Harmonia, Boa Saúde, Igara, Guajuviras II, Praça América e o Teleagendamento, que hoje está na sede da Secretaria, produzindo economia. Nomeou obras em reforma como a do prédio antigo do Guajuviras II e os processos da nova sede do SAMU e o de projeto de execução da Obra do prédio do INSS, que poderia ser a sede da UBS Nossa Senhora das Graças, com possibilidades de em troca da reforma do prédio, ficaríamos um ano sem pagar aluguel. O Secretário Bósio explicou que o prédio fora doado ao INSS para fazer uma UBS e como não foi feito pedem de volta o imóvel. Explica que existe uma proposta de permuta por um novo espaço, que atenderia parte do território. Hoje da população do Fernandes e parte do Estância. No Boa Saúde, discutiu com o CLS a mudança do local da unidade, mas existe possibilidade de processo de imóvel de interesse público. Na UBS Praça América existe processo de reintegração de posse, para retirar um morador do local onde se fará um estacionamento. O CLS Wilson Lutz questiona se ao retomarmos o prédio da Santos Ferreira, ainda pagaremos aluguel. O Secretário Bósio diz que faremos o investimento, mas já existe processo para a retomada, mas a legislação exige a locação por ser posse do Instituto de Previdência. Trata-se de valor simbólico e que outros prédios estão na mesma situação com os imóveis da UPA Niterói,

UBS Caçapava e os serviços da Praça do Avião, como Saúde da Mulher e SAE. Falou, a Sra. Suziane, sobre a maneira operacional das manutenções nas UBSs, dizendo que os consertos são feitos por uma equipe composta por 5 operários e dois motoristas, em programação semanal para a realização de pequenos ajustes (elétrica, hidráulica, corte de grama e outros). Salientando que a realização de serviços de urgência tem prioridade. Mais a busca semanal de medicamentos do Estado em Porto Alegre e mudanças e recolhimento de inservíveis. Em seguida enfoca as reformas e investimentos efetuados nas unidades após o temporal de 15/10/2015, com orçamento de R\$ 243.000,00. O secretário Bósio citou como são as negociações, quando o prédio é alugado e que a PGM é responsável pelas tratativas, pois o Poder Público não pode investir em imóvel de terceiros. A CLS Dinora questionou sobre obras de reforma na UBS Fátima I e o secretário Marcelo Bósio respondeu que qualquer reforma deve ter a autorização do proprietário. A conselheira local do Fátima II perguntou se a administração ainda estaria fazendo locações. O Sr. Marcelo respondeu que buscam utilizar prédios próprios, onde podem fazer investimentos e melhorias, só optando por locações quando não for possível. O secretário da Mesa, Eduardo Favero, explicou o caso do Concoban, onde o prédio é do Conselho Comunitário e está cedido desde 1969. O secretário Marcelo Bósio diz esperar uma nova cedência em breve e mencionou os projetos de ampliações e de reorganização e união de UBSs. Declarou que houve redução no ritmo das obras, devido a incapacidade financeira, antes em torno de um milhão de reais mensais e hoje mantido em cento e trinta mil reais. Neste instante, o presidente Mário se referindo a conselheira Margarete Maciel, diz que surgiu "conversa" de que uma conselheira estaria fazendo movimento para afastar um médico da UBS São Vicente. Informa que está enviando um ofício de desagravo, que poderá utilizar como quiser, tendo em vista conhecer sua trajetória em defesa da unidade. A conselheira diz ter se sentido ofendida e querer levar pessoalmente a UBS. O CLS Ernani questiona, se aos moldes das escolas, as UBSs não poderiam ter uma verba para pequenas manutenções? Sugeriu R\$ 300,00. Em assuntos gerais, a CLS Ana do Praça América perguntou sobre a permanência dos profissionais do programa Mais Médicos. O secretário Bósio disse que eles ficarão até novembro e o governo federal abriu processo para renovação por mais três anos e que chegaram 500 médicos cooperados cubanos para substituir os que saíram e os que não quiserem ficar. Também perguntou o porquê da exigência do CID nas receitas. O secretário Bósio respondeu que estão fazendo para restringir e para regulamentar a utilização racional de medicamentos. Citou a utilização indiscriminada de drogas como o Ibuprofeno, Omeprazol e Paracetamol. Buscam criar um protocolo de uso racional. A CLS Elvira questiona sobre o projeto da UBS no Porto Belo. O Sr. Bósio diz que existe o projeto, mas que será realizado conforme a capacidade de investimento. A CLS Dinora do Fátima afirma que o CID irá expor o paciente, tendo a resposta do secretário Bósio de que o CID é exatamente o contrário. CID não é diagnóstico. É uma suspeita. O CLS da UBS Nova Niterói levanta a preocupação da segurança. O Sr. Marcelo diz ser contrário a segurança armada. Prefere vídeo monitoramento e botão Pânico, demonstrando que estão trabalhando a questão da segurança. A CLS Cristiane do Niterói traz novos itens de questionamento que foram entregues nove manutenções necessárias, fazendo convite a Sra Suziane para que esteja na reunião de 03/08/2016, na UBS Niterói. Convite aceito. Exatamente às 21:00 horas o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Suziane', 'Dinora', 'Ernani', 'Elvira', 'Cristiane', and 'Eduardo Antonio Favero'.